

NSG adquire controle da Zamprogna

Patrícia Nakamura

30/05/2007

A administradora de investimentos estrangeiros NSG Capital, do Rio de Janeiro, anunciou ontem a compra do controle acionário da gaúcha Zamprogna, fabricante de tubos de aço de até oito polegadas. O valor da negociação e o percentual adquirido não foram revelados. A negociação, que levou seis meses para ser concluída, vai envolver trocas de ações e de outros ativos, de acordo com Luiz Eduardo de Abreu, novo diretor-presidente da empresa e presidente do conselho de administração.

O executivo, que é ligado ao fundo, vai substituir Mário José Zamprogna, filho do fundador da companhia, que existe há 70 anos. Os demais diretores permanecem em suas funções. "Apesar de pertencer a um grupo familiar, a gestão já era profissionalizada", afirmou o executivo. A sede da empresa continua em Porto Alegre. A Zamprogna também possui unidades de produção em Guarulhos e em Campo Limpo Paulista (SP) e uma subsidiária de distribuição em Santa Catarina.

Os novos controladores possuem um plano de investimento de R\$ 300 milhões até o ano que vem. De acordo com Abreu, os recursos serão destinados para desenvolvimento de novos produtos e compra de equipamentos, à medida que os clientes apontarem suas necessidades. O volume de produção não será elevado pois as linhas ainda possuem alguma folga, disse.

A meta da empresa é elevar o faturamento anual de R\$ 750 milhões, no ano passado, para algo em torno de R\$ 900 milhões a R\$ 1 bilhão. Abreu informou que a empresa pretende ampliar sua atuação para os mercados de papel e celulose e o sucro-alcooleiro. Atualmente, os principais mercados da empresa são o automotivo, construção civil e indústria moveleira. Tem como principais clientes a Marcopolo, a General Motors e a Randon.

A maior parte da produção da companhia, de 250 mil toneladas anuais, é vendida no mercado interno, que, segundo Abreu, tem observado uma demanda crescente. Além de tubos de aço carbono e aço inoxidável, a Zamprogna fabrica telhas e perfis.

É o primeiro investimento da NSG em metalurgia, e é um dos segmentos de interesse do fundo. A negociação para a aquisição da Zamprogna também teve como intermediadores o Banco Brascan e Open Investimentos.